

PC-OK

## DISTRIBUIÇÃO DE BIOMASSA E DE NUTRIENTES EM DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS NA REGIÃO DO MÉDIO RIO DOCE

Drumond, M. A.<sup>1</sup>  
Barros, N. F. de<sup>2</sup>  
Souza, A. L. de<sup>3</sup>  
Silva, A. F. da<sup>4</sup>

Este trabalho foi desenvolvido na região do Médio Rio Doce, Minas Gerais, com o objetivo de quantificar o estoque de biomassa e de nutrientes nos diferentes componentes da parte aérea e na manta orgânica em áreas submetidas a diferentes tipos de uso. Foram estudadas sete coberturas vegetais, em solos e topografias similares, como se segue: mata natural Salão Dourado; mata de regeneração natural Mombaça, com 25 anos; povoamentos de eucalipto (*Eucalyptus citriodora*) com oito anos de idade, de braúna (*Melanoxylon brauna*), de angico (*Newtonia contorta*) e de angico consorciado com o ipê (*Paratecoma peroba*) todos com 24 anos de idade; e pastagem natural, com predominância de capim-gordura (*Melinis minutiflora*). A biomassa dos componentes das árvores das espécies em povoamentos puros e consorciados foi distribuída na seguinte ordem decrescente: lenho > casca > galhos > folhas; na mata natural de Salão Dourado, a ordem foi lenho > galhos > casca > folhas. Com base nas concentrações dos nutrientes nos vários componentes das árvores, não há indicação de que a substituição das matas naturais por plantios puros ou mistos tenha comprometido o "status" nutricional das árvores. Contudo, a concentração de nutrientes na manta orgânica das matas naturais foi significativamente superior à das áreas sob plantios homogêneos. Os teores de N na manta foram mais altos nas áreas sob plantações de árvores do que em áreas de pastagem, excetuando a área sob *E. citriodora*. O conteúdo

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE.

<sup>2</sup> Depto. de Solos da UFV, CEP 36571-000, Viçosa, MG.

<sup>3</sup> Depto. de Engenharia Florestal da UFV, CEP 36571-000, Viçosa, MG.

<sup>4</sup> Depto. de Engenharia Florestal da UFV, CEP 36571-000, Viçosa, MG.

de nutrientes nos diversos componentes da parte aérea das árvores dos vários tipos de vegetação elevou-se com o aumento da biomassa. O capital de nutrientes indica que a substituição da mata natural pela pastagem é que levou ao maior empobrecimento do ecossistema em nutrientes, seguido pelo plantio de braúna. Já o plantio consorciado angico-ipê foi o sistema com maior capital de nutrientes.